

SISTEMATIZAÇÃO DA REVISÃO DE CONTEÚDOS

Andréa Bouer Favaro¹
Celso Ricardo Ferreira¹
Daniella B. Dock-Pereira¹
Hugo Dias Hoffmann Santos¹
Janderléia Valéria Dolina¹
Mariana Pexe Alves¹
Mona Lisa Rezende Carrijo¹
Naudia da Silva Dias¹
Sebastião Martins de Araújo¹
José Eduardo de Aguiar-Nascimento²
Paulo Luiz Batista Nogueira³

TEMA CENTRAL: Pesquisa em educação médica dentro do PBL

INTRODUÇÃO: A utilização do PBL (*Problem Based Learning*) na educação médica é uma realidade no Brasil e uma tendência internacional ^{1, 2} que possibilita o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com perfil profissional estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina ³. Por ser dinâmico, esse método exige que os problemas e conteúdos que motivam o processo de aprendizagem pelo aluno sejam constantemente revistos e adaptados para possibilitar melhores resultados educacionais. Na Etapa 2 do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário, além da avaliação do desempenho dos alunos após cada problema, os tutores avaliam a aplicabilidade desses problemas no que se refere a oferecer aos alunos as ferramentas necessárias para o alcance dos objetivos. A revisão e reformulação dos problemas e seus conteúdos é realizada a cada semestre nas reuniões de planejamento. O presente estudo é o relato da experiência dos tutores da Etapa 2 na revisão e reformulação dos objetivos de aprendizagem dos problemas a partir dos conteúdos essenciais previstos.

DESCRIÇÃO: A definição de conteúdos a serem abordados em cada problema é uma tarefa importante no sentido em que delimita o alcance dos objetivos de aprendizagem. Devem ser considerados aspectos como os conteúdos que já

foram trabalhados em outras disciplinas ou módulos, o tempo necessário para a discussão e a aplicação dos conteúdos de acordo com o nível de formação dos alunos. Na Etapa 2 foi utilizada a estratégia de pesquisa nas referências básicas para cada módulo como guia, delimitando o alcance dos conteúdos a serem discutidos em cada problema. As discussões ocorreram em reuniões organizadas para esse fim, formalizando o processo e padronizando o método de elaboração. Assim, após a definição do eixo central de cada problema, foram elencados os principais conteúdos a serem trabalhados, à partir dos quais foram definidos os objetivos de aprendizagem. Após a elaboração do texto dos problemas, os conteúdos e objetivos foram confrontados com os mesmos e novamente discutidas questões como o tempo necessário para alcance dos resultados esperados.

CONCLUSÃO: Diante da constante necessidade de revisão dos problemas, conteúdos e objetivos de aprendizagem, a utilização de estratégia que permita a sistematização de um método para realização dessa tarefa é uma ferramenta que possibilita melhores resultados e otimização do tempo. Os resultados obtidos pela Etapa 2 mostram-se satisfatórios, justificando a aplicação dessa estratégia em outras situações e por outras Etapas.

REFERÊNCIAS:

1. Meo SA. Evaluating learning among undergraduate medical students in schools with traditional and problem-based curricula. *Adv Physiol Educ.* 2013;37(3):249-53.
2. Preeti B. Problem Based Learning (PBL) - An Effective Approach to Improve Learning Outcomes in Medical Teaching. *Journal of Clinical and Diagnostic Research.* 2013;7(12): 2896-2897.
3. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 3, de 20 de Junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Portal do Ministério da Educação: Diretrizes Curriculares – Cursos de Graduação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias>

112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao

- 1 – Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 2 – Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 3 – Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.